

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia

A Voz

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

**O espiritismo que aqui (Rio) se pratica e que leva
commumente ao hospicio não tem o menor cunho
scientifico.**

H. ROXO

Tendencias modernas da psychiatria

A SALVAÇÃO

De todos os factores que têm contribuido para a infiltração protestante e espiritista no meio de nós nenhum tão efficaz como a ignorancia religiosa. E' nos meios alheios á catechese religiosa, onde o povo nasce, cresce e envelhece na mais completa ignorancia das verdades religiosas, que as pragas daminhas do protestantismo e do espiritismo conseguem lançar raizes e prosperar.

E', aproveitando esta circumstancia, da difficuldade de estender catechistas por todos os recantos das parochias que os emissarios do erro conseguem lançar, primeiramente, a duvida e, depois, a semente do mal.

Hoje, como hontem, o grande inimigo da Igreja Catholica é a ignorancia.

Quando os protestantes ou espiritistas chegam a uma cidade, ou bairro, onde o povo está suficiente intruido nas ver-

dades catholicas, não chegam sequer a abrir as malas para fazerem a distribuição das biblias, ou dos evangelhos de Allan Kardec.

Sahem na mesma hora, para não soffrerem qualquer dissabor.

Assim aconteceu, não ha muito tempo, numa parochia d'este Bispado.

D'outra maneira, não poderia ser.

Como é que um catholico, que conhece bem a doutrina revelada por Jesus Christo, pode aceitar a pregação de doutrinas que sabe serem falsas, pois que estão em opposição ao seu credo?

Como é que um catholico pode assistir a uma sessão espirita, sabendo que isso lhe é vedado pela sua Religião?

Como é que um catholico pode recorrer ao espiritismo para tratar das suas doenças, quando não só a Religião, mas até o senso commun lhe estão ditando que, d'esse

recurso não, tirará proveito algum?

Não vão, até, os proprios chefes espiritas bater ás portas dos medicos, quando adoecem gravemente?

Medicus es, cura te ipsum. Se elles curam os outros, porque não se curam a si mesmos?

Quantos espiritas nós conhecemos que, soffrendo de doenças pertinazes e dolorosas, não conseguem sarar?

Será possivel que curem os outros e não se curem a si mesmos?

Catholicos, acordae!

Ponde a mão na vossa consciencia e vede que todos vós tendes alguma culpa em tudo isso que por ahí se está passando.

Tendes desprezado o antidoto unico que existe para evitar a propaganda das doutrinas do mal.

Esse antidoto é o Catecismo.

Se quereis que a nossa Sacrosanta Religião continue, no meio de nós, a desenvolver a sua benéfica acção, mandae os vossos filhos ao Catecismo e auxiliae-o do me-

lhor modo que puderdes.

Do Catecismo ha de vir a Salvação.

Ponte sobre o Parahyba

Continuamos com as nossas esperanças cortadas por um enorme ponto de interrogação. Nada nos autorisa, infelizmente, a supor que as obras sejam atacadas novamente.

E' uma excepção que está sendo feita á nossa cidade. A «A Voz» pensa que o melhor será ir a São Paulo uma Comissão de pessoas gradadas do nosso meio, para fazer sentir ao Sr. Intenventor Federal a necessidade urgente que ha de concluir as obras da ponte.

D. Duclinda Moreira

Tem passado bastante doente esta virtuosa Senhora.

A «A Voz» faz votos a Deus pelas suas melhoras.

NO PELOURINHO

•A «A Voz» continua a publicar nas suas columnas, as opiniões dos nossos melhores médicos, sobre o espiritismo. Pena é que estas linhas não sejam lidas por todos aqueles que, directa, ou indirectamente, se interessam pelo espiritismo.

Hoje, tem a palavra o professor Tauner de A-breu, cathedrático de medicina legal da Faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam que vale a pena.

“Muitos phenomenos espiritas são fraudulentos e podem ser reproduzidos por um prestidigitador, como fez em sessões publicas nos Estados Unidos, o P. e C. Heredia.

Outros, em muito menor numero, explicam-se naturalmente, como a hypothese da telepathia....

Não conheço factos ou experiencias que documentem scientificamente o espiritismo. Entretanto, homens de grande saber e basta citar os nomes de, William Crooks e Charles Richet, se deixaram *ingenuamente* illudir por mediuns que acabaram por ser apanhados em flagrante, como no caso de Florence Cook..

A pratica do espiritismo pode trazer danos para a saúde mental do individuo. Basta compulsar os registros do nosso Hospital Nacional de Psychopaths para ter a segurança de que, não raro figura como elemento ethiologico das doenças mentaes a pratica do espiritismo pela comparação ás respectivas sessões.

Emilio Kraepelin, da Universidade de Munich, depois de alludir aos casos de loucura communicada ou de contagio psychico, acentua que d'elles podem ser aproximados os disturbios mentaes, que observações bem conduzidas têm revelado, em consequencia e sob a *influencia de sessões hypnoticas ou de espiritismo*.

O exercicio abusivo da arte de curar pelo espiritismo *acarreta prejuizos para a Saude Publica*.

Convem lembrar a omissão do tratamento conveniente e o não cumprimento da disposição regulamentar, que impõe o dever da notificação compulsoria de determinadas doenças transmissíveis, medida imprescindível para a eficiencia da prophylaxia”.

Vejam os leitores o que pensa sobre o espiritismo um mestre de Medicina.

Como todas as pessoas sensatas, acha que o Espiritismo não tem fundamento scientifico. Vive, apenas, da fraude, descoberta já muitas vezes.

Em toda a sua vida de medico e professor nunca conheceu factos que documentassem scientificamente o espiritismo.

Entende que o *espiritismo pode trazer danos para a saude mental do individuo*, e diz ser um perigo para a saude Publica o exercicio abusivo da arte de curar pelo espiritismo.

Será possível que ainda continuem os catho-

licos a auxiliarem uma obra que vae alargar no nosso meio a esphera de acção do espiritismo?

Será possível que os catholicos continuem a concorrer para uma obra que só trará para esta cidade prejuizos á saúde publica e novos adherentes para uma seita, cujas doutrinas estão expres-

samente condemnadas pela Egreja?

Será possível que os catholicos continuem a cavar com as suas próprias mãos a ruina da nossa Santa Madre Egreja entre nós?

Catholicos, até quando continuareis surdos aos appelos das columnas da «A Voz»?

O NOME DE MARIA

Ainda não espadanavam os mares, nem borbulhavam veios pelas vertentes. Sobre o caos não havia ainda o gorgolejar das cascatas, nem a magestade das moles altíssimas. Mas já, na intelligencia do Eterno, um nome pairava lucido e esplendoroso. Já a imaginação do Creador concebia Seu vulto e predestinava Seu ventre a reunir o peccado original.

Síntese de todos os dons da santidade, de todas as virtudes sobrenaturais, obra prima das mãos do Onipotente, como antídoto ao virus da serpe maligna, fôra prometida na aurora edenica, turvada pelo crime de Eva. A concepção rardiosa de Maria antecede portanto o levante dos orbes e a moldagem da terra.

Depois do nome de Jesus, a que todos os joelhos, no Céu, na Terra e nas profundezas do Averno, se flexionam, é o Seu nome como quasi um eco das célicas harmonias.

Maria sibila o infante.

Maria murmura espectral a juventude. Maria clamam ás cãs ven-

cidas pelos anos. Maria repete o moribundo em seu ultimo suspiro. Maria é o espoucar radioso do gaudío. Maria é o brado de vitoria. Maria é o alio na dor e o arrimo no perigo. O nome de Maria canta vivendo em toda uma existencia.

Quando, em estranha terra, ouve o desterrado sua lingua natal, sente inflamar-se o coração da mais terna alegria, em recordando sua patria.

Assim tambem, no degredo desta vida, é o nome de Maria que nos faz sentir a euforia do amor divino em recordando o Céu, nossa eterna e verdadeira patria.

São Bernardo, o místico Cantor da Virgem, diz que o nome de Maria é mel para os labios, harmonia para os ouvidos e doçura para o coração.

Maria, mel para os labios, dulcificai e purificai nossas palavras, tornando-as cheias de caridade, firmes na fé e acalentadoras na esperança do Céu.

Maria harmonia para os ouvidos, embevecei-nos com a musica celeste, fazendo-nos surdos aos sedutores acordes do

pecado e do vicio.

Maria, doçura para o coração, fortalecei-nos na mansidão e paciência cristãs, fortificai-nos contra os assaltos do mun-

do, para que possamos um dia, na infinda Mansão, eternamente exaltar o dulcíssimo nome de Maria.

RAQUEL

Echos do meu Escriptorio

O PROTESTANTISMO

— II —

Afinal, pensando bem, às vezes quero concordar com Fidencio. Elle irritou-se contra o protestantismo e tem razão.

Efctivamente, que direito tem o protestantismo para se apresentar em publico e fazer alarde de suas ideias?

Do Protestantismo, se pode dizer o que Tertuliano dizia aos herejes do seu tempo: «Vós hontem não existíeis».

Era este o pensamento de Fidencio, quando hontem entrou neste escriptorio.

—Dr. disse elle, os protestantes nem sempre existiram. Appareceram no mundo no seculo XVI. Até ahí, como é que viveu o mundo? Estariam as nações da Europa enganadas, aceitando o Primado de jurisdicção do Papa?

—Ahi está um dos pontos mais difficeis para os protestantes explicarem. Pelo que elles dizem, tudo estava errado antes, porque até Luthero, toda a Igreja aceitou o que hoje crê e propõe para crer.

—Então, Dr., quer isos dizer que Jesus Christo, até Luthero, abandonou a sua Igreja e só no seculo XVI se resolveu a corrigir a obra que vinha errada desde os tempos apostolicos?

—Assim parece, Fidencio.

—Mas, Dr. com certeza, Luthero devia ser, então, um grande homem, um sabio, um Santo, um quasi Jesus Christo,

para ser encarregado d'uma obra tão importante?

—Não, Fidencio, não. Luthero, assim como os restantes coripeus do protestantismo, não podem ser apresentados em logar algum, nem em tempo algum, como homens capazes d'uma empreza tão elevada.

—Mas, Dr., conhece a biographia dos chefes protestantes?

—Conheço, Fidencio. Olhe, Luthero era um frade apostata. Era um despudorado, pois foi buscar ao convento uma freira para se amasiar com ella. Era frequentador de tabernas, bajulador de principes, a ponto de consentir que um vivesse com duas mulheres. A sua conversa era de calão desbragado; era violento, soberbo e intolerante.

Calvino era impudico, arrogante e deshumano. Lançava na fogueira os que não acreditasse na sua doutrina.

Zvinglio foi posto fora da parochia por causa da sua vida dissoluta com mulheres.

Henrique VIII revoltou-se contra o Papa, que não permittia que elle deixasse a mulher legitima para se casar com Anna de Bolena. Viviam como um animal, roubou os bens das Igrejas e matou os que lhe resistiam.

Carlostadt, ex-frade, repudiou o habito para casar com uma jovem. E assim...

São estes os fundadores do protestantismo.

—Mas, Dr. como é que tendo o protestantismo taes fundadores conseguiu tantos adeptos, sobretudo na Allemanha?

—Por dous motivos. Em primeiro logar, a ignorancia religiosa na Allemanha, no seculo XVI, deixou o campo preparado para a semente protestante germinar, crescer e fructificar. Em segundo logar, como diz Cantú, a Allemanha nunca perdoou a Roma ter obstado, na pessoa de S. Leão Magno, o avanço de Atila.

E se quizer mais uma razão aqui lh'a dou. É que o protestantismo sempre favoreceu as fraquezas humanas e abriu largo caminho ao pecado. Os chefes foram os paradiços da luxuria.

—Quer-me parecer, Dr., que esta terceira razão deve ter sido a que mais adeptos deu ao protestantismo!

DR. VIRIATO

Festa do Divino Espirito Santo

A novena do Divino Espirito Santo começará no dia 11 do corrente.

Desde o dia 11 até o dia 19 continuará a Novena.

No dia 19, desde as 2 até ás 5 horas hs. haverá confesores na Matriz, para atenderem as creanças.

A' noite, após a reza, continuarão as confissões.

No dia 20, ás 7 hs., haverá a 1.ª missa com communhão geral. A's 10 hs., haverá Missa contada.

A' 1 hora, no quintal do sr. Deocleciano Azevedo, leilão de gado.

A's 2 hs. da tarde,

na Matriz, será administrado o santo Sacramento da Crisma, às pessoas devidamente preparadas.

Desde a 1 hora até as 2 serão entregues os respectivos talões a quem os pretender.

A's 7 hs., na Matriz, haverá sermão, reza solemne e Benção do Santissimo Sacramento.

O almoço e jantar dos presos da cadeia local serão melhorados e aos doentes da Santa Casa serão offerecidos doces.

A todos os Catholicos, o Vigario pede uma esmola para auxiliar as despesas da festa.

Cachoeira, 8 de maio de 1934.

Mens. José Soares Machado

Equivoco

O nosso presado collega «O Cruzeiro» que se publica na visinha cidade do mesmo nome, deu aos seus leitores a noticia de que o Exmo. Snr. Dr. Waldomiro Silveira, actual Secretario da Justiça é filho do municipio do Cruzeiro.

A «A Voz», pede licença para discordar. Sua Ex.a não é filho do Cruzeiro, mas sim de Cachoeira.

Como não tinha sido creada a parochia de Cachoeira quando Sua Ex.a nasceu, pois foi creada em 1876 e o Dr. Waldomiro nasceu em 1874, foi baptisado no Embahú, como poderia ter sido levado a baptisar em Lorena, séde da parochia então.

A aceitar este argu-

mento, seria do Embah
o distincto magistrado
Dr. João Evangelista Ro-
drigues e teria sido filho
de Queluz o saudoso Dr.
Cardozo Ribeiro.

Sua Excia., porem, já
desfez todas as duvidas
que houvesse sobre o lo-
gar onde nasceu, dizen-
do-se filho de Cachoeira.

Capella do Palmital

*Damos dar um balancefe geral das obras, desde o
começo até ao presente momento*

RECEITA

Em 1 de janeiro de 1932. a Capella ti-
nha na Caixa Economica de Cachoeira
a quantia de

Recebido de varios Festeiros	7.592.000
“ do Sr. Theophilo Azevedo	266.000
“ “ J. L. Moreira da Silva	30.000
“ “ Agenor Lobão	93.000
“ “ Collector Estadual (ju- ros)	100.000
Recebido de leilão	394.900
“ D. Yayá Paiva	71.600
“ do sr. J. Evangelista Filho	50.000
“ “ Collector Estadual (ju- ros)	480.000
Recebido do sr. Manoel Galocha	198.500
“ de D. Yayá Paiva	171.000
“ do sr. Collector Estadual (ju- ros)	200.000
Recebido do sr. Joaq.m Gomes da Silva	69.800
“ Carlos Andrade	100.000
“ venda materiaes velhos	100.000
“ do sr. Francisco Galocha	110.000
“ “ Antonio A. Lobão	100.000
“ “ José S. Azevedo	100.000
“ “ Theophilo Azevedo	20.000
“ “ Agenor Lobão	100.000
“ de D. Oscarlina Azevedo	150.000
“ “ Yayá Paiva s/donativo	50.000
“ “ vende de	800.000
bezerros, frangos e miudezas	88.000
Recebido do sr. José Eduardo	10.000
“ Zelador da Capella,	
saldo da festa	150.100
Recebido do sr. José Pimentel	50.000
“ “ Ilidio Lobão	50.000
“ “ Benedicto Pimentel	20.000
“ “ Agenor Lobão	50.000
	1.260.700
	12.975.100

DESPEZA

Pago ao sr. Agenor Lobão, tirar lenha	120.000
Provisões no Bispado	37.000
Pago ao sr. Agenor Lobão, lenha, fa- brico tijolos	36.500
Diversas despesas	129.800
Provisão 1.933 e viagem Palmital	51.000
Pago ao sr. A. Lobão, 60.000 tijolos	1.800.000
“ “ Celestino M. Jorge, mate- rial	375.700
“ ao sr. Benedicto Salvador	30.000
“ “ Castro, Coelho e Cia., 5	
jogos batentes	350.000
ao sr. João Baptista Salles, ta- boas para andaimes	160.000
A transportar	3.090.000

Transporte	3.090.000
Pago ao mesmo, por conta serviço	514.000
“ sr. Arnaldo Borsetto, telhas	544.000
“ “ José Hugo Vilella, trans- porte de telhas	100.000
“ aos srs. Cianni e Moreira, madei- ramento	1.785.000
“ ao sr. João Baptista Salles, por conta serviço	700.000
“ aos srs. Ciani e Moreira cimento e cal	280.600
“ aos srs. Moreira e Filho, forneci- mento material	196.500
Despezas feitas com a escriptura de doação	163.400
“ ao sr. Donato Caselli	100.000
“ “ Benedicto Servulo, servi- ço de carroça	104.000
“ ao sr. João Baptista Salles mão de obra	1.580.000
“ ao sr. João Thomaz. janellas de ferro e i oculo do mesmo metal	530.000
“ ao sr. João Baptista Sales, resto da 1.a empreitada	300.000
“ aos srs. Cianni e Moreira, cimen- to e pregos	250.000
“ ao sr. Agenor de Araujo Lobão, pagamento camaradas	343.000
“ aos srs. Amaral e Aquino, portas e vidros	665.000
“ ao sr. Joaquim Moreira de An- drade, material	92.400
“ ao sr. Avelino Ventura, instala- ção e materiaes, para-raios	406.000
“ viagens auto Palmital, Canas e Lorena	208.000
“ ao sr. João Baptista Salles, servi- ços prestado	250.000
“ aos srs. Cianni e Moreira, mate- rial	244.500
“ ao sr. João Baptista Salles, mão de obra	750.000
“ ao sr. Agenor Araujo Lobão, ca- maradas	158.600
	13.351.500
DEFICIT	376.400

O DR. CAMARA LEAL

é encontrado todas as Quartas e Quintas - fei-
— ras no —

LARGO DA MATRIZ

OBRAS DA MATRIZ

Déficit verificado no n. 22 da «A Voz»	248.320
Recebido Sr. Benedicto Delgado	7.000
“ venda Jazz-band	40.000
“ Sr. Bento Fernandes	100.000
“ venda estampas	50.000
	197.000
Déficit actual	51.320